

CNBB dirige seu trabalho político para coligações

A partir de agora, o trabalho de conscientização política da Igreja dará destaque para a questão das coligações, estimulando os fiéis a canalizar suas atenções para os tipos de acordos e alianças que serão feitos pelos dois candidatos que disputam o segundo turno das eleições presidenciais. Reunidos desde ontem na CNBB para definir o tema central da assembléia geral do episcopado no próximo ano e analisar, entre outros itens, a conjuntura nacional, os 26 bispos começaram a se posicionar sobre o segun-

do turno das eleições. Acompanhado pelos bispos de Rio Branco (AC), dom Moacyr Grechi, e de Campo Grande (MS), dom Vitorio Pavanello, dom Ivo Lorscheiter disse, em entrevista coletiva, que, ao contrário do que tem sido divulgado, a Igreja não foi decisiva na classificação do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para o segundo turno. Reforçando sua tese, dom Ivo citou a derrota de Lula no município de Duque de Caxias, lembrando o apoio local do bispo diocesano, dom Mauro Morelli.